



**RELATÓRIO DE GESTÃO
CAMPUS URUGUAIANA**

Uruguaiana/RS, 2017

ENDEREÇO E CONTATOS DO *CAMPUS*

Endereço: BR 472 / Km 585 / Caixa Postal 118 / Uruguaiiana RS

CEP: 975000-701

Tel.: (55) 3911 0200

Fax: -----

VOIP: 2270

Email: uruguaiiana@unipampa.edu.br

HTTP: <http://porteiros.UNIPAMPA.edu.br/uruguaiiana>

DIREÇÃO DO CAMPUS E COORDENADORES DE CURSOS

Diretor: João Cleber Theodoro de Andrade

Coordenador Acadêmico: Irina Lübeck (01/01/2016 a 31/03/2016); Michel Mansur Machado (01/04/2016 – Vigente)

Coordenador Administrativo: Roger Cristiano Baigorra Machado

Coordenador curso Ciências da Natureza:

Carlos Maximiliano Dutra (01/01/2016 – Vigente)

Coordenador curso de Educação Física:

Álvaro Luis Ávila da Cunha (01/01/2016 – Vigente)

Coordenadora curso de Enfermagem:

Cenir Gonçalves Tier (01/01/2016 – Vigente)

Coordenador curso de Farmácia:

Rodrigo José Freddo (01/01/2016 – Vigente)

Coordenador curso de Fisioterapia:

Rodrigo de Souza Balk (01/01/2016 – 27/03/2016); Morgana Duarte da Silva (28/03/2016 – vigente)

Coordenador curso Medicina:

Luís Flavio Souza de Oliveira (01/01/2016 – Vigente)

Coordenador curso Medicina Veterinária:

Fernando Silveira Mesquita (01/01/2016 – Vigente)

Coordenador curso Superior de Tecnologia em Aquicultura:

Fábio de Araújo Pedrón (01/01/2016 – 30/09/2016); Antonio Cleber da Silva Camargo (01/10/2016 – Vigente)

Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas: Michel Mansur Machado (01/01/2016 – 03/04/2016); Fabiane Moreira Farias (04/04/2016 – Vigente)

Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal:

Débora da Cruz Payão Pellegrini (01/01/2016 – Vigente)

Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Bioquímica:

Elton Luis Gasparotto Denardin (01/01/2016 – Vigente)

Coordenadora do Programa Multicêntrico de Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas:

Pamela Billig Mello Carpes (03/05/2016 – Vigente)

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Número de servidores docentes por nível (Situação em 31/12/2016).....	11
Quadro 2 - Número de servidores técnico – administrativos em educação por cargo e qualificação mais alta	11
Quadro 3 - Evolução do número de servidores técnico-administrativos em educação na Unidade.....	14
Quadro 4 - Número de funcionários terceirizados por setor (Situação em 31/12/2016).....	15
Quadro 5 - Espaço físico do campus – Imóveis próprios	15
Quadro 6 - Espaço físico do campus – imóveis cedidos/alugados	16
Quadro 7 - Utilização dos espaços físicos da Unidade (situação em 31/12/2016).....	16
Quadro 8 - Dados do acervo bibliográfico (situação em 31/12/2016)	17
Quadro 9 - Evolução dos cursos de graduação.....	19
Quadro 10 – Distribuição da Carga horária por docente (2016)	20
Quadro 11 - Número de alunos matriculados e concluintes na graduação e pós-graduação (situação em 31/12/2016)	21
Quadro 12 - Discentes com Deficiência ou Mobilidade reduzida por curso (2016)	21
Quadro 13 – Inserção dos alunos na Comunidade	21
Quadro 14 - Evasão ou mobilidade por curso de graduação e pós-graduação (situação em 31/12/2016).....	22
Quadro 15 - Cursos <i>lato sensu</i> e número de alunos matriculados em 2016 (situação em 31/12/2016).....	23
Quadro 16 - Cursos <i>stricto sensu</i> e número de alunos matriculados em 2016.....	24
Quadro 17 - Ingressantes e evolução dos cursos de pós-graduação no campus.....	24
Quadro 18 - Evolução do número de alunos da pós-graduação matriculados, concluintes e evadidos	25
Quadro 19 - Número de discentes de pós-graduação em atividades de pesquisa e extensão...	25
Quadro 20 - Ações de Pesquisa registrada na Unidade Universitária (situação em 31/12/2016)	26

Quadro 21 - Número de pessoas envolvidas nas ações de pesquisa (situação em 31/12/2016)	26
Quadro 22 - Produção científica (situação em 31/12/2016)	27
Quadro 23 - Ações de extensão (situação em 31/12/2016)	28
Quadro 24 - N° de pessoas envolvidas nas ações de extensão	29
Quadro 25 - Bolsas de graduação – Programa Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico - PBDA	30
Quadro 26 - Bolsas de graduação – Outras fontes de financiamento	30
Quadro 27 - Bolsas de graduação – Programa Bolsa de Permanência – PBP	30
Quadro 28 - N° de alunos contemplados com o Programa Ciência sem Fronteiras em 2016	31
Quadro 29 - Bolsas de pós-graduação	31
Quadro 30 - Convênios, protocolos e termos celebrados no ano de 2016	32
Quadro 31 - Frota Própria do Campus	33
Quadro 32 - Frota de veículos de Terceiros utilizados pelo Campus	33
Quadro 33 - Orçamento executado pelo Campus	34

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	7
HISTÓRICO.....	8
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PLANOS DE AÇÃO	9
Plano Estratégico do Campus	9
Plano de Ação do Campus	9
INSERÇÃO NA SOCIEDADE E COM A COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA.....	10
COMUNICAÇÃO SOCIAL	10
ESTRUTURA	11
Gestão de Pessoal.....	11
Infraestrutura	15
Bibliotecas.....	17
Laboratórios Existentes e Serviços Prestados	18
ATIVIDADES ACADÊMICAS	19
Graduação	19
Pós-Graduação	23
Pesquisa.....	26
Extensão	28
PROGRAMAS DE BOLSAS E INCENTIVOS	30
CONVÊNIOS	32
GESTÃO DE FROTA	33
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.....	34
PERSPECTIVAS DO CAMPUS PARA 2017	35

APRESENTAÇÃO

Este relatório foi elaborado pela equipe diretiva do Campus Uruguaiana, com o apoio da Secretaria Executiva Ingridi Kerlin Tasca, na formatação final e organização das informações e com dados e informações de seus setores administrativos e acadêmicos. No relatório, apresentamos as atividades acadêmicas e administrativas que foram desenvolvidas no Campus Uruguaiana ao longo do ano de 2016. A última parte do relatório (*Perspectivas para 2017*) foi preenchida pela nova gestão do Campus, Prof. Marcus Querol e Prof. Edward Pessano e TAE Carina Brum.

Apresentamos também a organização e a evolução dos recursos humanos do Campus, a organização da gestão orçamentária, as ações na área da infraestrutura e todas as demais atividades que possibilitaram o desenvolvimento do ensino, da extensão e da pesquisa.

Buscamos, ao longo do documento, explicar brevemente sobre aspectos relevantes ao bom funcionamento das atividades acadêmicas e administrativas e apontamos algumas fragilidades que necessitamos superar, tais como os problemas com obras, estruturas físicas e contratos de serviços, assim como as boas práticas administrativas que lograram bons resultados durante o ano.

HISTÓRICO

Em 2016, o Campus Uruguaiana realizou diversas ações voltadas para a melhoria das condições infraestruturais de seus prédios, promovendo e solidificando as parcerias locais e a participação da comunidade na vida do Campus e, deste, na comunidade local. Podemos citar alguns exemplos de atividades realizadas:

- a) A Direção do Campus fez parcerias com a Prefeitura Municipal de Uruguaiana para sanar problemas das vias internas. Houve a colocação de cascalho e brita no acesso ao Hospital Universitário Veterinário;
- b) Realizamos a instalação de aparelhos condicionadores de ar nas salas administrativas e acadêmicas;
- c) Houve a readequação estrutural e elétrica de salas da Coordenação Acadêmica, salas da Secretaria Acadêmica e salas de Coordenações de Cursos de Graduação e Pós-Graduação;
- d) Implantamos novas salas coletivas de docentes e técnicos administrativos;
- e) Expandimos redes wireless para atender locais que não possuíam rede cabeada;
- f) Implantamos uma matriz de distribuição de recursos de custeio entre os cursos de graduação e pós-graduação, com reserva orçamentária para diárias de técnicos e reserva orçamentária para a Coordenação Administrativa e a Coordenadoria de Local de Laboratórios gerirem, com base em demandas específicas de materiais e serviços de uso comum;
- g) A Receita Federal fez doações ao Campus, foram doações materiais de consumo, equipamentos e medicamentos, todos utilizados nos cursos de graduação e pós-graduação, Hospital Veterinário Universitário e em eventos e espaços administrativos do Campus.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PLANOS DE AÇÃO

No ano de 2016, o Campus Uruguaiana deu continuidade ao projetado em 2013-2015, buscando a melhoria da infraestrutura do Campus, a melhoria de aspectos gerenciais nas áreas acadêmicas e administrativas, assim como, seguiu buscando a consolidação de sua inserção dentro

da comunidade uruguaiana e a aproximação com suas representações políticas e movimentos sociais.

Plano Estratégico do Campus

À exemplo de 2015, o plano estratégico da Direção do Campus seguiu atuando em duas grandes frentes, de um lado, buscou promover ações que visassem o fortalecimento da universidade dentro da comunidade, com sua expansão e participação local, e de outro, buscou adequar os espaços físicos, os processos administrativos e os contratos de serviços ao demandado pela comunidade universitária.

Plano de Ação do Campus

Os objetivos e perspectivas traçadas, para o ano 2016, são parte da proposta de gestão apresentada para o quadriênio 2013-2016 e que balizam todo planejamento da Direção do Campus.

INSERÇÃO NA SOCIEDADE E COM A COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

Há exemplo de anos anteriores, o Campus Uruguaiana buscou sua inserção social junto de atividades com a Prefeitura Municipal de Uruguaiana (PSF, Secretarias Municipais e Escolas), com o Hospital Santa Casa de Caridade, produtores rurais e empresas comerciais da cidade. A inserção foi através da realização de estágios curriculares e extracurriculares e projetos de pesquisa e extensão, representação em Conselhos Municipais, em eventos e atividades culturais.

COMUNICAÇÃO SOCIAL

A Comunicação Social na Universidade é realizada de forma centralizada na Assessoria de Comunicação Social (ACS) que veicula notícias do Campus no Portal da Universidade (<http://porteiras.UNIPAMPA.edu.br/uruguaiana/>) e na imprensa local. A Direção e a comunidade acadêmica também participaram em matérias televisivas e jornalísticas. Em 2016, o projeto de extensão “Rádio-educação: dialogando com a comunidade”, coordenado pela Profa. Fabiane Farias, seguiu estabelecendo um elo de comunicação entre a população da Fronteira Oeste e a Universidade, permitindo a familiarização e aproximação entre a comunidade acadêmica e a comunidade em geral. Há também o Boletim da Pecuária, com ampla divulgação da UNIPAMPA dentro da comunidade agropecuária local.

A Direção do Campus, através de seu Diretor, participou de diversos programas radiofônicos e televisivos, onde através de entrevistas buscou informar a comunidade sobre a situação orçamentária do Campus, assim como, divulgar os cursos da Unipampa em Uruguaiana, seus programas de pós-graduação e projetos de pesquisa, extensão e ensino.

O programa semanal UNIPAMPA DEBATES, seguiu representando uma importante parceria entre a UNIPAMPA – Campus Uruguaiana e a Rádio São Miguel 880 AM. Promovendo debates de uma equipe de professores e alunos da Universidade com vários convidados, que pode ser um professor ou membro atuante na comunidade. Mesclando características de debate e entrevista, o programa permitiu a discussão de assuntos cotidianos relevantes para a população local e proporcionando, além da disseminação de informações e conhecimento, que a comunidade conheça o trabalho realizado na Universidade e que a UNIPAMPA cumpra assim com seu papel social. A cada edição, os ouvintes puderam interagir com a equipe apresentadora através da

utilização dos telefones da rádio, incluindo o celular, endereço eletrônico ou ferramenta de mensagens instantâneas (UNIPAMPAd debates@hotmail.com). No ano de 2016 foi registrado também a Criação do PodCast “Ciência no Velho Oeste”, coordenado pelo Prof. Michel Mansur Machado que servirá para divulgar os projetos de ensino / pesquisa / extensão executados o campus Uruguaiana a partir de 2017.

ESTRUTURA

Gestão de Pessoal

Quadro 1 - Número de servidores docentes por nível (Situação em 31/12/2016)

Nível	2014	2015	2016
Auxiliar	33	40	05
Assistente	17	12	23
Adjunto	65	63	104
Associado	7	08	13
Titular	0	X	-
Substituto	13	12	19
Temporário	0	X	-
TOTAL	135	135	164

Fonte: Interface Gestão de Pessoal

Quadro 2 - Número de servidores técnico – administrativos em educação por cargo e qualificação mais alta

Cargo	Médio	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado
Administrador	0	0	5	1	0
Analista de TI	0	0	0	1	0
Assistente em Administração	2	13	8	1	0
Assistente Social	0	0	2	0	0
Bibliotecário - Documentalista	0	0	3	0	0
Biólogo	0	0	1	0	0
Enfermeiro	0	1	4	0	0
Farmacêutico	0	0	1	2	0
Fisioterapeuta	0	1	3	2	1
Médico Veterinário	0	0	0	0	1
Pedagogo	0	0	1	0	0
Psicólogo	0	0	1	0	0
Químico	0	0	0	1	0
Secretário Executivo	0	1	2	0	0
Técnico em Agropecuária	1	0	0	0	0
Técnico Desportivo	0	0	2	1	1
Técnico de Tecnologia da Informação	1	2	1	0	0
Técnico em Assuntos Educacionais	0	0	1	1	0
Técnico em Eletroeletrônica	1	0	0	0	0
Técnico em Contabilidade	0	1	1	0	0
Técnico em Laboratório / Biologia	0	1	3	7	0
Técnico em Laboratório / Industrial	0	0	1	0	0
Técnico em Laboratório / Química	0	1	2	7	0

Zootecnista	0	0	0	1	1
-------------	---	---	---	---	---

Fonte: Interface Gestão de Pessoal

Quadro 3 - Evolução do número de servidores técnico-administrativos em educação na Unidade

Setor	Nº de Servidores		
	2014	2015	2016
Secretaria da Direção	01	01	01
<i>Coordenação Acadêmica</i>			
Biblioteca	06	06	06
Secretaria Acadêmica	07	07	07
NuDE	04	05	05
Laboratórios	33	33	33
Secretaria de Cursos de Graduação e Pós-graduação	02	04	05
Secretaria da Coordenação Acadêmica	01	01	01
<i>Coordenação Administrativa</i>			
Secretaria Administrativa	01	01	01
Prefeitura de Campus	02	05	06
Setor de Tecnologia da Informação e Comunicação	06	06	06
Setor de Compras	03	04	04
Setor de Patrimônio	03	03	03
Setor de Orçamento e Finanças	0	01	01
Setor de Gestão de Pessoal	01	01	01
Setor de Diárias e Passagens	01	01	01
Total	17	22	23

Fonte: Coordenação Administrativa

Análise crítica:

Em 2016, na área acadêmica, percebe-se a manutenção da qualificação da equipe dos diversos setores administrativos e de ensino, devido ao adequado quantitativo de pessoal em setores como secretaria acadêmica, NuDE, laboratórios e biblioteca. Nesse último, foi possível manter o oferecimento do serviço de forma integral, sem o fechamento do setor durante o intervalo do meio dia. Com a manutenção da equipe acadêmica, também foi possível aperfeiçoar os setores de interface da secretaria acadêmica, coordenações dos cursos de graduação, pós-graduação e residência médica, assim como, a coordenação acadêmica.

No que diz respeito ao auxílio técnico específico dos cursos, percebe-se que o Campus está bem assessorado, sendo possível o atendimento das aulas práticas dos cursos de graduação, existindo lacunas somente em poucas áreas específicas. O Campus ainda aguarda a devolução de uma vaga de Educador Físico, vaga cedida pelo Curso de Educação Física para a PRAEC.

Na área administrativa também houve melhoria em todos os setores, desde a execução de atividades de gestão e planejamento, assim como, nos setores de suporte e atendimento aos usuários. O Campus fortaleceu a Prefeitura Universitária e seguiu descentralizando a fiscalização de todos seus contratos de serviços. Assim como em 2015, a gestão de pessoal no Campus é realizada através das chefias locais, no entanto, haveria significativa melhoria se as Coordenações de Cursos pudessem gerenciar as atividades dos servidores vinculados a elas, assim como, se houvesse disponibilização de chefias (Funções Gratificadas) para o Campus poder organizar seus setores, tais como, a Fazenda Escola, Setores Acadêmicos e Administrativos.

Quadro 4 - Número de funcionários terceirizados por setor

Setor	Nº de Funcionários		
	2014	2015	2016
Limpeza	30	35	24
Vigilância	16	18	15
Portaria	8	8	6
Serviços Gerais	6	6	4
Motoristas	3	3	2
Agropecuário e Tratorista	13	13	6
Total	76	83	57

Fonte: Coordenação Administrativa

Análise crítica:

Em 2016 o Campus Uruguaiana sofreu cortes profundos em todas as suas equipes de serviços terceirizados, os cortes causaram grandes dificuldades na manutenção de áreas básicas do campus, como vigilância, limpeza, serviços de portaria e manutenção de áreas de campo da Fazenda Escola. A manutenção destes cortes em 2017 acarretará no aprofundamento de uma crise que afeta todos os serviços do campus. Em 2017, se não houver a devolução das vagas cortadas nos contratos de serviços, o Campus não conseguirá ofertar serviços de educação e serviços de infraestrutura na qualidade mínima necessária para sua comunidade universitária.

Infraestrutura**Quadro 5 - Espaço físico do campus – Imóveis próprios**

Tipo	Área (m ²)		
	2014	2015	2016
Terreno	2.500.000,00	2.500.000,00	2.500.000,00
Área Construída	28.000,00	28.000,00	28.000,00

Fonte: Prefeitura do Campus

Quadro 6 - Espaço físico do campus – imóveis cedidos/alugados

Tipo	Nº de imóveis			Área total (m ²)		
	2014	2015	2016	2014	2015	2016
Sala	0	0	0	0	0	0
Prédio	0	0	0	0	0	0
Outros (especificar)	0	0	0	0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0

Fonte: Coordenação Administrativa

Quadro 7 - Utilização dos espaços físicos da Unidade

Tipo	Quantidade de ambientes		
	2014	2015	2016
Salas de aula	30	30	28
Laboratórios	62	62	62
Biblioteca	1	1	1
Sala de Professores	37	37	38
Sala de Reuniões	1	1	1
Sala apoio pedagógico	1	1	2
Sala Secretaria Acadêmica	1	1	1
Sala Coordenação Acadêmica	1	1	2
Auditório	2	2	2
Restaurante Universitário	1	1	1
Diretórios Acadêmicos	1	1	1
Sala de Vídeoconferência	0	0	1

Fonte: Prefeitura Campus

Análise crítica:

Em dezembro de 2014 o Conselho de Campus aprovou a criação de uma Prefeitura Universitária para o Campus Uruguaiana, órgão vinculado na estrutura organizacional da Coordenação Administrativa. A Prefeitura Universitária substituiu o Setor de Infraestrutura, então com apenas um servidor, e passou a contar com quatro servidores, assumindo assim, a fiscalização dos contratos de limpeza, vigilância, portaria, manutenção predial, manutenção de elevadores, tratamento de poços artesianos, manutenção de condicionadores de ar, etc. Em 2016 a Prefeitura abarcou também os serviços relacionados à gestão e manutenção da Frota e Logística do Campus. Ao todo, cinco servidores trabalham no setor. A gestão de todos os chamados de serviço é feita pela Prefeitura. Em 2016 houve a organização e o planejamento das compras para 2017, de insumos e materiais voltados para manutenção predial. Na área de manutenção, os chamados de manutenção predial mantiveram uma média de 100 chamados mensais.

Da mesma maneira que em 2015 e 2014, o Campus segue com a necessidade de reformas e construção de novos espaços a fim de atender as especificidades dos cursos aqui alocados.

Apontamos que possuímos a necessidade urgente de finalização das obras da etapa 1 (um) do Complexo Esportivo (interrompidas em função do contingenciamento orçamentário,. Também necessitamos da finalização dos prédios do Curso de Tecnologia em Aquicultura, os quais foram iniciados em 2015 e interrompidos em 2016. Quanto ao Ginásio estar em obras, salientamos que segue nos proporcionado inúmeros problemas com a oferta de diversas disciplinas, em 2016 buscamos apoio com a Prefeitura, com objetivo de não onerar a Unipampa com aluguéis, no entanto, não conseguimos ofertar algumas disciplinas. Visando evitar prejuízo na formação de nossos discentes, dado o atraso da obra, poderemos ter que locar espaços físicos na cidade.

Não menos importante, tem-se a necessidade de finalização do prédio do NUPEVI (pesquisa), esta obra está embargada há meses e precisamos resolver esta pendência, sob risco de perdermos recursos do FINEP. Também estão paradas as obras da Casa do Estudante, demanda esta que é histórica para nossos acadêmicos.

Além das obras já citadas, o Campus também segue demandando, a exemplo de 2015, de reformas elétricas e arquitetônicas, assim como, construções de novas edificações. Algumas de nossas necessidades:

- Prédio 800 (reforma/obra dos prédios 100 e 200 que deveria ter sido iniciada em 2011 – suporte a todos os cursos do Campus) + laboratórios de habilidades (Curso de Medicina);
- Clínica Escola;
- Etapa 02 e 03 do Complexo Esportivo: Ginásio de Danças e Lutas, prédio de suporte com salas para servidores, piscina térmica, quadras abertas, campo de futebol, etc;
- Projeto elétrico prédios 600, 700 e Administrativo que permita a climatização dos ambientes de trabalho e melhore os ambientes de ensino;
- Reforma prédio Administrativo;
- Restaurante Universitário;
- Biblioteca;
- Central de resíduos;
- Guarita de entrada;
- Centrais de gás;
- Reforma da sala da caldeira e laboratórios da Veterinária (setores de campo da Fazenda Escola que atendem ensino, pesquisa e extensão).

Abaixo, colocamos imagens de algumas áreas físicas que estão em obras ou que necessitam de reforma (estas imagens constam no relatório de gestão de 2015, seguem inalteradas):

GINÁSIO DE ESPORTES: Obra parada e com atraso no cronograma de execução.



PAVILHÕES DA AQUICULTURA: Obra com atraso no cronograma de execução



PRÉDIO DO NUPEVI: Obra parada- 2 anos.



CASA DO ESTUDANTE: Obra parada.



BIBLIOTECA: Necessita de reforma arquitetônica, o prédio possui piso com afundamento, infiltrações no teto e paredes rachadas.



PRÉDIO ADMINISTRATIVO: Necessita de reforma arquitetônica, o prédio possui piso com diversas rachaduras e buracos e teto com infiltrações.



PRÉDIO 100: Necessita de reforma arquitetônica, prédio com infiltrações e salas com tetos e paredes rachadas.



PRÉDIO DE LABORATÓRIOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA: Necessita de reforma arquitetônica, possui infiltrações e paredes rachadas.



FAZENDA ESCOLA - SUINOCULTURA, OVINOCULTURA, CUNICULTURA, AVICULTURA, FÁBRICA DE RAÇÕES: Prédios necessitam de reformas arquitetônicas e elétricas.



Bibliotecas

Bibliotecas

Quadro 8 - Dados do acervo bibliográfico

Item	Nº de exemplares		
	2014	2015	2016
Título de livros	3688	3773	3896
Exemplares de livros	26482	26610	27016
Títulos de Periódicos Nacionais	99	99	99

Títulos de Periódicos Estrangeiros	41	41	41
Empréstimos de Livros/Ano	13972	13795	13795
Reservas de Livros	983	821	1100
Assinaturas de Jornais	0	0	0
Assinaturas de Revistas	0	0	0
Monografias	316	460	714
Teses e Dissertações	62	102	134
TOTAL	45643	45701	46795

Fonte: SIE

Análise crítica:

Durante 2016, o Campus estruturou novas salas para as Coordenações de Cursos de Graduação, Secretaria Acadêmica, Coordenação Acadêmica, Secretaria de Cursos de Graduação, Setor de Protocolo Geral, Sala de atendimentos no Prédio 700, Secretaria de Cursos de Pós-Graduação e Residência multiprofissional, sala para técnicos administrativos, assim como, também iniciou a organização e montagem da estrutura física do Laboratório de Anatomia Humana e Laboratório de Habilidades Médicas. Organizou a distribuição dos 38 gabinetes para docentes (salas de professores), além dos espaços já existentes nos laboratórios, totalizando 41 espaços destinados para docentes. Arelado a isso, conseguiu instalar condicionadores de ar em salas administrativas, laboratórios, salas de reuniões e, numa parceria com a PROAD, conseguiu mediar a instalação de condicionadores de ar no CPD, Auditório do Prédio 700 e Salão de Atos, nestes últimos, contando também com a parceria da Comissão Organizadora do SIEPE.

Da mesma forma que em 2015, o Campus segue em expansão no número de acadêmicos e de servidores, com isso, observamos que a ocupação integral dos prédios pela UNIPAMPA, bem como a finalização de algumas reformas, tem possibilitado a adequação da infraestrutura às demandas de espaços.

As obras do Ginásio precisam ser finalizadas, pois trazem grandes dificuldades para o Curso de Educação Física. Da mesma maneira, o Curso de Aquicultura precisa contar com os

tanques e prédios (obra também paralisada) e os demais cursos de graduação também necessitam de novas salas (prédio de laboratórios e clínica escola). Não menos importante, destaca-se a necessidade de conclusão da obra do NUPEVI, prédio que atenderá aos cursos de Pós-Graduação e a finalização da obra da casa do estudante e restaurante universitário. Atualmente, a sala destinada para o Restaurante Universitário é inadequada para o preparo de um grande número de refeições, assim como, o espaço não suporta um grande número de estudantes, fazendo com que grandes filas se formem e prejudiquem os acadêmicos, pois ou deixam de se alimentar ou se atrasam para as aulas.

Junto destas necessidades, há também que se indicarem as péssimas condições da Biblioteca do Campus, onde o piso afundou e existem infiltrações e rachaduras. Da mesma maneira, o Prédio Administrativo apresenta rachaduras no piso e no teto, onde pedaços caíram nas escadarias.

Laboratórios Existentes e Serviços Prestados

Nome Laboratório	Natureza	Tipos de serviço
Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros	Pesquisa	Estudos, pesquisa, reuniões sobre a cultura afro-brasileira.
Laboratório de Medidas e Avaliação	Ensino/Pesquisa	Aulas práticas, estudos, pesquisa na área de atividade física, aptidão física, estilo de vida e saúde de crianças e adolescentes.
Laboratório de Anatomia Humana	Ensino/Pesquisa	Aulas práticas e horários de estudo em anatomia humana.
Lab. Patologia	Ensino/Pesquisa	Aulas práticas, preparação de material patológico, necropsias para aulas, Hospital veterinário e público externo.
Laboratório de Pesquisa de Toxicologia e Nanobiotecnologia	Pesquisa	Estudos e pesquisa na área de nanotecnologia, com encapsulação de partículas para testes toxicológicos, entre outros.
Laboratório de Neuroquímica	Pesquisa	Estudos e pesquisa na área de processos cognitivos, sinalização celular, envelhecimento, entre outros.
Laboratório de Fisioterapia Cardiorrespiratória	Ensino/Pesquisa	Aulas práticas, estudos, pesquisa na área de fisiologia cardiovascular e pneumologia.
Laboratório de Recursos Terapêuticos Manuais	Ensino/Pesquisa	Aulas práticas, estudos, pesquisa na área de recursos terapêuticos manuais.
Laboratório de Fisioterapia em urologia, ginecologia, obstetrícia, dermatologia e estética	Ensino/Pesquisa	Aulas práticas, estudos, pesquisa na área de urologia, ginecologia, obstetrícia, dermatologia e estética. Promove atendimento a comunidade com campo de estágio supervisionado em "fisioterapia em urologia, ginecologia e obstetrícia/dermatologia e estética e fisioterapia comunitária"

Laboratório de Recursos Eletro-Termo-Fototerapêuticos	Ensino/Pesquisa	Aulas práticas, estudos, pesquisa na área de recursos eletro-termo-fototerapêuticos.
Laboratório de Fisioterapia em Ortopedia, Traumatologia, Reumatologia, Mecanoterapia e Cinesioterapia	Ensino/Pesquisa	Aulas práticas, estudos, pesquisa na área de ortopedia, traumatologia, reumatologia, mecanoterapia e cinesioterapia. Promove atendimento a comunidade com campo de estágio supervisionado em "fisioterapia em ortopedia, traumatologia e reumatologia I e II"
Laboratório de Avaliação	Ensino/Pesquisa	Aulas práticas, estudos, pesquisa na área de avaliações fisioterapêuticas. Promove atendimento à comunidade como local onde as avaliações dos pacientes para os estágios supervisionados são realizadas.
Laboratório de Ensino de Enfermagem	Ensino/Pesquisa	Aulas práticas, estudos, pesquisa na área de enfermagem.
Laboratório de Adulto Crítico	Ensino/Pesquisa	Aulas práticas, estudos, pesquisa na área de enfermagem e fisioterapia. Algumas dessas disciplinas também possuem aulas em espaços externos ao Campus, contudo, precisamos organizar materiais e enviar aos locais (luvas, sondas, cateteres, etc.)
Laboratório de Fisioterapia em Neurologia Adulto e Infantil	Ensino/Pesquisa	Aulas práticas, estudos, pesquisa na área de neurologia adulto e infantil. Promove atendimento a comunidade com campo de estágio supervisionado em "fisioterapia neurológica adulto e fisioterapia neurológica infantil"
Laboratório de Microbiologia	Ensino/Pesquisa	Aulas práticas, estudos, pesquisa na área de microbiologia.
Laboratório de Histologia	Ensino/Pesquisa	Aulas práticas, estudos, preparação de material histológico para aulas e hospital veterinário, e pesquisa na área de histologia.

Laboratório de Microscopia	Ensino/Pesquisa	Aulas práticas, estudos, pesquisa na área de histologia.
Laboratório de Anatomia Animal	Ensino/Pesquisa	Aulas práticas, estudos, preparação, dissecação e conservação de peças anatômicas, pesquisa na área de anatomia animal.
Biologia Molecular	Pesquisa	Estudos e pesquisa na área de genética e biologia molecular do envelhecimento humano e de doenças associadas ao envelhecimento (com ênfase em doença cardiovascular, obesidade e síndrome metabólica).
Laboratório de Bioquímica e Toxicologia de Produtos Naturais e sintéticos	Pesquisa	Estudos e pesquisa na área de estresse oxidativo, implicações terapêuticas de plantas medicinais e fitoterápicos, perfil bioquímico e indicadores de sobrepeso e obesidade e educação e saúde no Contexto Escolar.
Laboratório de Fisiologia	Pesquisa	Estudos e pesquisa na área de fisiologia cardiovascular em ênfase em parâmetros hemodinâmicos, reatividade vascular, bioquímicos e tratamentos com metais pesados e plantas medicinais.
Laboratório de Microbiologia dos Alimentos	Ensino/Pesquisa	Aulas práticas, estudos, análises microbiológicas de alimentos para aulas (podendo prestar este tipo de serviço se fornecido material necessário continuamente), além de pesquisa na área de microbiologia de alimentos.
Laboratório de Farmacognosia e Química orgânica	Ensino/Pesquisa	Aulas práticas, estudos, pesquisa na área de farmacognosia.
Laboratório de Hematologia e Citologia Clínica e Botânica	Ensino/Pesquisa	Aulas práticas, estudos, pesquisa na área de estresse oxidativo.
Bioquímica Geral e Clínica	Ensino/Pesquisa	Aulas práticas, estudos, pesquisa na área de bioquímica.

Laboratório de Imunologia Clínica e Toxicologia	Ensino/Pesquisa	Aulas práticas, estudos, pesquisa na área de produtos naturais e estresse oxidativo em sistemas biológicos, com ênfase em radiação UV, dano de DNA e efeitos biológicos.
Laboratório de Tecnologia Farmacêutica, Cosmetologia, Farmacotécnica e Farmacotécnica Homeopática	Ensino/Pesquisa	Aulas práticas, estudos, pesquisa na área de tecnologia farmacêutica.
Laboratório de Farmacologia	Ensino/Pesquisa	Aulas práticas, estudos, pesquisa na área de farmacologia e desenvolvimento de medicamentos.
Laboratório de Tecnologia de Alimentos	Ensino/Pesquisa	Aulas práticas, estudos, pesquisa na área de tecnologia de alimentos.
Lab. de Pesquisa Estudos Físico-Químicos e Produtos Naturais	Pesquisa	Estudos e pesquisa na área de biocombustíveis e derivados, plantas medicinais e fitoterápicos, nanomateriais, polímeros, biopolímeros e biocompostos.
LIFE (Lab. Interdisciplinar de Formação de Educadores)	Ensino/Pesquisa	Reuniões, estudos e pesquisas na área de educação. O espaço proporciona preparação para os alunos das licenciaturas quanto aos seus planos de aulas, empréstimo de materiais (tablets, notebooks, vidrarias e outros materiais didáticos), reuniões dos grupos de PIBID, além de trabalhos de extensão que proporcionam momentos de trocas com as escolas que visitam este espaço para atividades pedagógicas.
Laboratório de Diversidade Animal	Ensino/Pesquisa	Aulas práticas, estudos, pesquisa na área de ecologia e diversidade de vida. Realiza trabalhos de extensão, capacitação e educação junto às escolas da cidade, com visitas, pedagógicas, explanações, aulas práticas no laboratório, entre outros.

Hospital Universitário Veterinário (HUVet)	Ensino/Pesquisa/Extensão	É parte fundamental do curso de Medicina Veterinária, fornecendo serviços especializados à comunidade de Uruguaiana e região da Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul, sempre comprometido com a formação acadêmica de excelência. Possui infraestrutura e atividades de aulas práticas do curso de veterinária, atendimento clínico, cirurgias, exames laboratoriais, diagnósticos por imagem, internação, projetos de extensão que visam conscientização, informações epidemiológicas e melhoria na qualidade de vida dos animais e comunidade em geral.
Laboratório de Controle de Qualidade de Medicamentos e Química Farmacêutica	Ensino/Pesquisa	Aulas práticas, estudos, pesquisa na área de controle de qualidade de medicamentos.
Laboratório de Física	Ensino/Pesquisa	Aulas práticas, estudos, pesquisa na área de física. O espaço é disponibilizado aos acadêmicos dos cursos de licenciatura para que oportunizem aos alunos das escolas a experiência do tema física.
Laboratório de Química Geral e Analítica	Ensino/Pesquisa	Aulas práticas, estudos, pesquisa na área de química analítica.
Laboratório de Bromatologia e Atenção Farmacêutica	Ensino/Pesquisa	Aulas práticas, estudos, pesquisa na área de bioquímica e toxicologia com <i>Caenorhabditis elegans</i> .
Laboratório de Biologia Geral	Ensino/Pesquisa	Aulas práticas, estudos, pesquisa na área de bioquímica e toxicologia de metais e pesticidas.
Núcleo de Pesquisas em Ictiologia, Limnologia e Aquicultura da Bacia do Rio Uruguai - NUPILABRU	Ensino/Pesquisa	Aulas práticas, estudos, pesquisa na área de ictiologia, limnologia e aquicultura. Realiza ações com a comunidade pesqueira e acadêmica, visando capacitação, orientação, disseminação de saber, melhoramento de produto, entre outros. Trabalha diretamente com o setor CTPA.
Laboratório de Aquaríofilia	Ensino/Pesquisa	Aulas práticas, estudos, pesquisa na área de criação ornamental de organismos aquáticos.

Laboratório de Fisiologia do Exercício	Ensino/Pesquisa	Aulas práticas, estudos, pesquisa na área de fisiologia.
Laboratório de Neuromecânica	Ensino/Pesquisa	Aulas práticas, estudos, pesquisa na área de distúrbios sensoriais, envelhecimento, ergonomia e biomecânica ocupacional, esporte, fisiologia do exercício, postura e locomoção, prevenção de lesões e reabilitação.
Setor de Ranicultura	Ensino/Pesquisa	Aulas práticas, estudos, pesquisa na área de ranicultura.
Laboratório de genética, Biologia Molecular e Melhoramento Animal	Ensino/Pesquisa	Aulas práticas, estudos, pesquisa na área de Fisiologia e Biotecnologia da Reprodução, Genética, Desenvolvimento e Competência Embrionária, Criobiologia, Biologia Molecular e Celular da Reprodução, Transcriptoma, Lipidoma, e Imunolocalização de Proteínas.
Laboratório de Virologia Animal	Ensino/Pesquisa	Aulas práticas, estudos, pesquisa na área de virologia básica, virologia animal, BVDV, BHV e FMDV.
Laboratório de Nutrição	Ensino/Pesquisa	Aulas práticas, estudos, pesquisa na área de Extensão Rural, Fisiologia e Manejo de Plantas Forrageiras, Uso e Produção de Forragens Conservadas, Experimentação Agronômica, Utilização de Subprodutos Agroindustriais na Alimentação de Ruminantes, Composição Bromatológica de Alimentos e Integração Lavoura -Pecuária.
Laboratório de Inspeção Animal	Ensino/Pesquisa	Aulas práticas, estudos, pesquisa na área de qualidade de leite e derivados, pesquisa de patógenos em alimentos e comércio informal internacional de alimentos.

<p>Laboratório de Desenvolvimento e controle de qualidade de medicamentos (Central Analítica) (Pesquisa)</p>	<p>Pesquisa</p>	<p>Estudos e pesquisa na área de avaliação farmacocinética de novos fármacos e medicamentos, calibração multivariada aplicada à análise de fármacos e medicamentos, determinação de estabilidade e impurezas de materiais farmacêuticos, estudo analítico e tecnológico de extratos vegetais medicinais e produtos de origem vegetal, estudo de desenvolvimento e performance de métodos analíticos e estudo farmacotécnico de materiais sólidos.</p>
<p>Laboratório de Doenças Infectocontagiosas Bacterianas e Fúngicas Animais</p>	<p>Ensino/Pesquisa/Extensão</p>	<p>Aulas práticas, estudos, pesquisa na área de diagnóstico microbiológico, controle biológico e enfermidades com interesse em saúde pública. Este laboratório faz diagnóstico microbiológico para o Hospital Veterinário.</p>
<p>Laboratório de Parasitologia e Doenças Parasitárias</p>	<p>Ensino/Pesquisa</p>	<p>Aulas práticas, estudos, pesquisa na área de diagnóstico parasitológico, controle e epidemiologia das parasitoses de ruminantes e epidemiologia de zoonoses parasitárias. Este laboratório faz diagnóstico parasitológico para o Hospital Veterinário.</p>
<p>Laboratório Multiusuário (Preventiva Veterinária)</p>	<p>Ensino/Pesquisa</p>	<p>Aulas práticas, estudos, pesquisa na área de medicina veterinária preventiva.</p>
<p>Casa de Vegetação (extensão do Lab. de Pesquisa e Estudos Físico-Químicos e Produtos Naturais)</p>	<p>Pesquisa</p>	<p>Estudos e pesquisa na área de biocombustíveis e derivados, plantas medicinais e fitoterápicos, nanomateriais, polímeros, biopolímeros e biocompostos.</p>
<p>Laboratório de Comportamento</p>	<p>Pesquisa</p>	<p>Estudos e pesquisa na área de neurofisiologia da memória e outros processos cognitivos, ensino de fisiologia, fisiologia do envelhecimento, fisiologia endócrina e sinalização celular.</p>

Laboratórios de Biotécnicas de Reprodução animal e Laboratório de Bioquímica	Pesquisa	Estudos e pesquisa na área de fisiopatologia da Reprodução Animal, com ênfase em embrião bovino, maturação in vitro, oócitos, FIV e estresse oxidativo em cultura de embriões.
Laboratório de andrologia	Ensino/Pesquisa	Aulas práticas, estudos, pesquisa na área de reprodução de bovinos e fisiologia de Gametas e Embriões bovinos, com ênfase em PIV, OPU, Inseminação artificial em bovinos, embriões bovinos e ultrassonografia.
Centro de Tecnologia Pecuária	Ensino/Pesquisa/Extensão	Aulas práticas, estudos, pesquisa na área de tecnologia em pecuária. O setor coordena e promove ações de extensão rural e/ou universitária em sintonia com o setor pecuário, desenvolve projetos de pesquisa, dentro da Fazenda Escola ou diretamente em propriedades rurais, promove a capacitação de colaboradores rurais, cria ações de aperfeiçoamento profissional aos técnicos de nível médio e superior, e acadêmicos.
Centro de Tecnologia em Pesca e Aquicultura	Ensino/Pesquisa/Extensão	Aulas práticas, estudos, pesquisa na área de tecnologia em pesca e aquicultura. O setor visa a criação de diferentes espécies de peixes, crustáceos, moluscos, répteis, anfíbios, capivaras, entre outros. Além disso, coordena e promove ações de extensão e pesquisa rural, profissional e/ou universitária em sintonia com o setor pesqueiro e de criatórios em ambientes aquáticos, visando a capacitação de colaboradores, profissionais e acadêmicos, além do melhoramento do produto em questão.

ATIVIDADES ACADÊMICAS

Graduação

Quadro 9 - Evolução dos cursos de graduação

Curso	Vagas ofertadas (SISU)			Vagas ofertadas (Processo seletivo Complementar)			Ingressantes: (SISU)			Ingressantes: Outras formas de ingresso		
	2014	2015	2016	2014	2015	2016	2014	2015	2016	2014	2015	2016
Enfermagem	50	50	50	9	2	9	50	50	50	4	4	6
Farmácia	50	50	50	8	8	2	50	50	50	3	7	2
Fisioterapia	50	50	50	24	3	1	50	50	50	10	3	2
Licenciatura em Ciências da Natureza	50	50	50	14	14	10	50	50	50	0	10	1
Licenciatura em Educação Física	50	50	50	24	24	23	50	50	50	20	16	10
Medicina	0	0	60	0	0	0	0	0	60	0	0	1
Medicina Veterinária	80	80	80	06	3	1	80	80	80	8	3	0
Tecnologia em Aquicultura	50	50	50	20	10	11	50	50	50	0	3	2
Total	380	380	440	105	64	57	380	380	440	45	46	24

Fonte: SIE.

Quadro 10 – Distribuição da Carga horária por docente (2016)

Nome do Docente	Carga horária em sala de aula em curso de graduação		Carga horária em sala de aula em curso de pós-graduação (<i>strictu sensu</i>)		Carga horária em sala de aula em curso de pós-graduação (<i>lato sensu</i>)		Carga horária em atividades e projetos de pesquisa		Carga horária em atividades e projetos de extensão	
	1/2016	2/2016	1/2016	2/2016	1/2016	2/2016	1/2016	2/2016	1/2016	2/2016
AILTON JESUS DINARDI	14	6	0	0	0	0	0	0	30	36
ALEKSANDRA P SHARAPIN SAGRILLO	11,3	11,3	0	0	0	0	0	0	0	0
ALESSANDRA SAYURI KIKUCHI TAMAJUSUKU NEIS	10	12	0	0	0	0	0	0	0	0
ALEXANDRE CRESPO COELHO DA SILVA PINTO (substituído por Denise Bratz)	Afastamento capacitação de 19/01/2013 a 19/01/2017 (prorrogado)									
ALINNE DE LIMA BONETTI	10	11	0	0	0	0	0	0	0	0
ALVARO LUIS AVILA DA CUNHA	10	5	0	0	0	0	0	0	0	0
AMARÍLIS DÍAZ DE CARVALHO (substituída por Marcelo Porciuncula)	12	Licença Maternidade de 18/07/2016 a 13/01/20	0	0	0	0	48	48	24	24

		17								
ANALI MARTEGANI FERREIRA	10	11	0	0	0	0	115	54	12	12
ANDRESSA DA SILVEIRA (substituída por Suziele Moreira)	Licença para Tratamento da Própria Saúde, Art. 202, Lei nº 8.112/90	Afastamento para capacitação desde 03/08/2016	0	0	0	0	15	0	0	0
ANELISE DUMKE	12	14,8	0	0	0	0	36	20	18	4
ANGELA KEMEL ZANELLA	12	12	0	0	0	0	72	72	24	24
ANTONIO ADOLFO MATTOS DE CASTRO	10	14	0	0	0	0	10	12	0	0
ANTONIO CLEBER DA SILVA CAMARGO	12	14	0	0	0	0	24	18	0	0
BETINA LOITZENBAUER DA ROCHA MOREIRA	18	19,5	0	0	0	0	0	0	12	12
BRUNA SODRÉ SIMON	12,5	15,5	0	0	0	0	0	0	0	0
BRUNA STAMM	14	16,5	0	0	0	0	0	0	0	0

BRUNO LEITE DOS ANJOS	10,5	10,5	3	2	0	0	4	0	0	0
CAMILA SIMONETTI PASE	20,7	16,7	0	0	0	0	0	0	0	0
CARLA BEATRIZ SPOHR	13	13	0	0	0	0	6	1	0	0
CARLA EMILIA ROSSATO (substituta de Eloá Chiquetti)	34	22	0	0	0	0	0	0	0	0
CARLOS ALEXANDRE OELKE	12,3	12,3	0	0	0	0	40	0	0	0
CARLOS FREDERICO CECCON LANES	16	14	0	0	0	0	30	30	0	0
CARLOS MAXIMILIANO DUTRA	18	12	0	0	0	0	0	0	0	0
CAROLINA KIST TRAESEL	16,5	17,5	0	3	0	0	108	18	12	12
CENIR GONCALVES TIER	11	17	0	0	0	0	0	0	17	35
CHEILA DENISE OTTONELLI STOPIGLIA (substituída por Matheus Martini)	Licença Gestante, de 04/01/2016 a 01/07/2016	19	0	0	0	0	5	0	12	12
CHRISTIAN CALDEIRA SANTOS	14	14	0	0	0	0	0	0	0	0

DANIEL VENTURA DIAS	20,5	20,5	0	0	1,5	0	60	40	12	12
DANIELA DOS SANTOS BRUM	12	9,7	6	2	0	0	54	48	24	16
DANIELA VIROTE KASSICK MULLER	16	16	0	0	0	0	30	12	24	24
DEBORA DA CRUZ PAYAO PELLEGRINI	8	14	3	8	0	0	12	0	24	12
DEBORA SCHLOTEFELDT SINIAK	12	10,5	0	0	0	0	12	2	81	87
DEISE DALAZEN CASTAGNARA	20	20	3	2	0	6	47	32	36	33
DENISE TIANE KLEIN BRATZ (substituta Alexandre Crespo)	23	23	0	0	0	0	0	0	0	0
DIEGO ROSSI KLEINUBING	16,7	16,7	0	0	0	0	0	0	0	0
DIEGO VILIBALDO BECKMANN	10	14	0	3	0	0	30	30	0	0
DIONI GLEI BONINI BITENCOURT	11	6	0	0	0	0	0	0	0	0
EDUARDO ANDRE BENDER	9	12	3	0	0	0	38	30	0	0
EDWARD FREDERICO CASTRO PESSANO	12	14	0	0	0	0	30	30	4	12
ELENA MARIA BILLIG MELLO	9	12	4	0	3	4	48	48	8	8

ELIADE FERREIRA LIMA	8	10	0	0	0	0	0	0	0	0
ELOÁ FERREIRA YAMADA	15	15	0	0	0	0	72	72	0	0
ELOA MARIA DOS SANTOS CHIQUETTI (substituída por Carla Emilia Rossato)	Afastamento para Qualificação, Portaria nº 525, de 08/04/2015, de 20/04/2015 a 30/08/2018.		64		53		0		0	
ELTON LUIS GASPAROTTO DENARDIN	12	6	2	1	0	0	56	36	0	0
EMILIA WELTER WENDT (substituta João Cleber)	15					Exonerada em 31/07/2016.				
FABIANA ERNESTINA BARCELLOS DA SILVA	8,4	8,4	2	1,5	0	0	60	60	0	0
FABIANE FERREIRA DA SILVA	14	13	0	0	0	2	0	0	0	0
FABIANE MOREIRA FARIAS	13	10	3	3	0	0	66	16	48	24
FABIO DE ARAUJO PEDRON	6?	10	0	0	0	0	6	3	0	0
FABIO GALLAS LEIVAS	7,6	9	1	1	0	0	42	36	0	0
FABRICIO DESCONSI MOZZAQUATRO	11,3	11,3	0	0	0	0	12	0	48	48

FAVERO REISDORFER PAULA	8	9	3	1,5	0	0	20	18	0	0
FELIPE PIVETTA CARPES	10	10	2	2	0	0	69	33	56	57
FERNANDA BRUXEL	20	20	1	1	0	0	42	33	0	0
FERNANDA PASINATO	Lotação Provisória 0 Afastamento para Acompanhar Cônjuge ou Companheiro, Art. 84, § II, Lei nº 8.112/90 (Com Remuneração a partir de 03/05/2016)									
FERNANDA VARGAS FERREIRA (substituída por Juliana Falcão Padilha).	Afastamento Qualificação Portaria Nº 524, de 08 de abril de 2015, para período de 20 de abril de 2015 a 09 de julho de 2018.									
FERNANDO PASSON CASAGRANDE entrou em exercício em 13/06/2016	15	15,4	0	0	0	0	0	0	0	0
FERNANDO SILVEIRA MESQUITA	12,3	12,3	6	0	0	0	1	0	0	0
FRANCIELLI WEBER SANTOS CIBIN (substituída por Pietro Chagas)	Licença Gestante, Art. 207, Lei nº 8.112, de 10/01/2016 a 07/07/2016).	10	0	3	0	0	90	78	0	0

	16									
JACQUELINE DA COSTA ESCOBAR PICCOLI	13,7	13,7	0	0	1,5	0	58	31	39	15
JAQUELINE COPETTI	15	20	0	0	0	0	36	26	10	12
JENIFER HARTER	14	13	0	0	0	0	12	12	0	0
JOAO CLEBER THEODORO DE ANDRADE (substituído por Emília Wendt)	Cargo de direção	7	0	0	0	0	0	0	0	0
JOÃO FELIPE PERES REZER	entrou em setembro /2016	11,6	0	0	0	0	0	0	0	0
JOAO PAULO DA EXALTAÇÃO PASCON	11,4	11	2	0	0	0	42	24	0	0
JOSÉ LUIZ SALDANHA DA SILVEIRA	11,3	11,3	0	0	0	0	0	0	0	0
JOSEFINE BUSANELLO (não houve substituto)	Licença Gestante, Art. 207, Lei nº 8.112/90, de 01/01/2016 a 28/06/20	14	0	0	0	0	24	24	0	0

	16.									
JULIANA FALCÃO PADILHA (substituta Fernanda Vargas)	24	24	0	0	0	0	0	0	0	0
JULIANA LOPES DE MACEDO	16,6	16,6	0	0	0	0	0	0	0	0
JULIANO BRAUN DE AZEREDO	15	16	0	0	0	0	12	12	0	0
JULIANO GONCALVES PEREIRA (substituído por Marcelo Pinto Paim)	11,4	15,5	0	0	0	0	20	2	0	0
JULIO CESAR BRESOLIN MARINHO	Afastamento para Estudos ou Missão no Exterior, Art. 95, Lei nº 8.112/90, DE 01/02/2016 a 01/02/2019.									
JUSSARA MENDES LIPINSKI	18	15	0	0	0	0	24	4	0	0
LEONARDO MAGNO RAMBO	8	15	0	0	0	0	0	0	0	0
LETICE DALLA LANA	13	13	0	0	0	0	0	0	0	0
LETICIA MARQUES COLOMÉ (substituída por Luana Roberta Michels)	11	Licença Gestante, de 20/6/2016 a 16/12/20	3	0	0	0	0	0	0	0

		16								
LETICIA SILVEIRA CARDOSO	9	15	0	0	0	0	24	24	0	0
LIDIANE DAL BOSCO	16,6	16,6	0	0	0	0	0	0	24	24
LISIANE BAJERSKI (substituto Ricardo Souto)	6	Licença Maternidade de 18/07/2016 a 13/01/2017	0	0	0	0	72	72	0	0
LUANA RIBEIRO BORGES	entrou em exercício em 25/05/2016	10	0	0	0	0	0	0	116	117
LUANA ROBERTA MICHELS (substituta Leticia Colomé)	entrou 17/08/2016	20	0	0	0	0	0	0	0	0
LUCAS PITREZ DA SILVA MOCELLIN	entrou em 06/10/2016	11	0	0	0	0	24	24	0	0
LUCIANA DE SOUZA NUNES	iniciou em	7,3	0	0	0	0	0	0	0	0

	10/10/2016										
LUIS FLAVIO SOUZA DE OLIVEIRA	12,29	10	1	2	0	0	27	15	24	20	
MARA REGINA BONINI MARZARI	12	11	0	0	0	0	0	0	53	54	
MARCELO DONADEL MALESUIK	8,3	20,5	1,5	0	0	0	86	78	0	0	
MARCELO LAMEIRO PORCIUNCULA (substituto Amarilis)	entrou em 17/08/2016	13	0	0	0	0	0	0	0	0	
MARCELO PINTO PAIM (substituto Juliano Pereira)	entrou em 15/12/2016	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
MARCIA ADRIANA POLL	14	10	0	0	0	0	0	0	0	0	
MARISTELA CORTEZ SAWITZKI substitutas: Patricia Maurer e Silvia Pitrez	À Disposição de outra UA (Designação para PróReitoria de Graduação de 22/12/2015 a 22/12/2019).										
MARCO AURELIO ALVES DE SOUZA	9	11	0	0	0	0	0	0	0	0	

MARCUS VINICIUS MORIN MARCUS QUEROL	10	12	0	0	0	3	12	12	0	0
MARIA ELISA TROST	10,5	10,5	0	0	0	0	16	12	0	0
MARIA LIGIA DE ARRUDA MISTIERI	10	10	0,66	1,66	0	0	57	42	6	6
MARÍLIA TERESA DE OLIVEIRA	entrou 23/05/20 16	11	0	0	0	0	42	42	0	0
MARILYN URRUTIA PERREIRA	16,6	11,3	0	0	0	0	37	36	0	0
MARIO CELSO SPEROTTO BRUM	14	13	5	3	0	0	30	18	12	12
MARTA FIORAVANTI CARPES	Afastamento para Estudos ou Missão no Exterior, Art. 95, Lei nº 8.112/90, de 01/02/2016 a 01/02/2019.									
MARTA IRIS CAMARGO MESSIAS DA SILVEIRA	11	7	0	0	3	5	0	0	0	0
MATEUS JOSE SUDANO	11	11	0	0	0	0	3	0	0	0
MATHEUS CAVALHEIRO MARTINI (substituto Cheila Stopiglia)	7	3,4	0	0	0	0	0	0	0	0
MAUREN LUCIA DE ARAUJO BERGMANN	17	8	0	0	0	0	46	2	12	12
MICHEL MANSUR MACHADO	9	9	1,5	1	0	0	56	22	18	14

MICHELE BULHOSA DE SOUZA	12	14,5	0	0	0	0	0	0	0	0
MIRELA NORO	12,5	11,2	2	3	0	0	29	4	12	12
MORGANA DUARTE DA SILVA	12	10	0	0	2	0	88	74	12	12
NATAN DA CRUZ DE CARVALHO (substituto Paulo de Souza Junior)	12	12	0	0	0	0	0	0	0	0
NELSON FRANCISCO SERRÃO JUNIOR	entrou em 04/10/2016	16	0	0	0	0	16	20	44	130
ODETE MESSA TORRES	18,5	16,7	0	0	0	0	6	2	176	177
PAMELA BILLIG MELLO CARPES	9	9	0	0	2,1	2	90	78	12	18
PATRICIA DUTRA SAUZEM (substituída por Raqueli Altamiranda)	10	Lotação Provisória 0 Afastamento para Acompanhar Cônjuge ou Companheiro, Art. 84, § II, Lei nº 8.112/90 (Com Remuneração a partir de 03/05/2016).		0	0	12	12			

PATRICIA MAURER (uma das substitutas da Maristela)	12	18	0	0	0	0	60	60	0	0
PAULA BIANCHI (substituída por Vera Lucia Balinha)	À Disposição de outra UA (Designação para Pro0Reitoria de Graduação).		16		24		0		0	
PAULO EMILIO BOTURA FERREIRA	16,7	16,7	0	0	0	0	0	0	0	0
PAULO DE SOUZA JUNIOR (substituído por Natan Carvalho)	Afastamento para Estudos ou Missão no Exterior, Art. 95, Lei nº 8.112/90 de 01/02/2016 a 01/03/2017		12		12		12		12	
PHILIP VILANOVA ILHA	Data inicial 13/06/2016 4	13	0	0	0	0	0	0	45	72
PIETRO MARIA CHAGAS (substituto Francieli Cibin)	15	1,7	0	0	0	0	0	0	0	0

		(Vacância a 21/08/20 16)								
PRISCILA BECKER FERREIRA	9	14	0	0	0	0	0	0	0	0
RAFAEL ROEHRS	12	12	2	1	0	0	58	48	0	0
RAFAEL TAMBORENA MALHEIROS (substituto Fernanda Pasinato)	20	20	0	0	0	0	20	30	0	0
RAQUEL POTTER GARCIA	13	12	0	0	0	0	36	36	0	0
RAQUELI ALTAMIRANDA BITTENCOURT (Substituta Patricia Dutra Sauzen)	entrou em 25/08/20 16	12	0	0	0	0	0	0	0	0
RICARDO BISOGNE SOUTO (substituto Lisiane Bajerski)	entrou em 25/08/20 16	16	0	0	0	0	0	0	0	0
RICARDO PEDROSO OAIGEN	9	7	2	2	0	0	18	18	48	48
RICARDO POZZOBON	10,1	9	0	2	0	0	4	0	0	0
ROBSON LUIZ PUNTEL	8	8	2	3	0	0	56	48	0	0

ROBERTO THIESEN (substituto: Natan Carvalho)	Afastamento para Estudos ou Missão no Exterior, Art. 95, Lei nº 8.112/90, de 18/02/2016 a 18/02/2017.									
ROCHELLE GORCZAK (substituta Roberto Thiesen).	12	14	0	0	0	0	0	0	0	0
RODRIGO DE SOUZA BALK	12	12	0	0	3	0	34	22	72	72
RODRIGO HOLZ KROLOW	12	12	0	0	0	0	16	6	0	0
RODRIGO JOSE FREDDO	16,2	16,2	0	0	0	0	12	12	0	0
ROSANA SOIBELMANN GLOCK	14	11	0	0	0	0	0	0	0	0
ROSANE SILVA DAVOGLIO	16,7	16,7	0	0	0	0	36	36	0	0
SANDRA ELISA HAAS	11,5	11,5	0,7	3	0	0	84	57	24	24
SHANA HASTENPFLUG WOTTRICH	16,7	16,7	0	0	0	0	24	24	15	15
SILVIA LUCI DE ALMEIDA DIAS	16	16	0	0	0	0	0	0	0	0
SILVIA ROMEU PITREZ (uma das substitutas da Maristela)	8	14,7	0	0	0	0	0	0	26	48
SIMONE LARA	14	14	0	0	0	0	48	48	29	30
SIMONE PINTON	12	8	8	0	0	0	59	54	20	24

SUSANE GRAUP DO REGO	8	13	0	0	0	0	47	18	42	42
SUZIELE ALVES MOREIRA (substituta Andressa Silveira)	entrou em 12/09/2016.	16	0	0	0	0	0	0	0	0
TIAGO GALLINA CORREA	12,5	12	0	0	0	0	18	6	24	24
VALERIA GONCALVES SCANGARELLI MATTE	12	Licença Maternidade de 20/10/2016 a 16/02/2017	0	0	0	0	0	0	0	0
VANDERLEI FOLMER	9	7	4	3	0	0	118	76	0	0
VANESSA ALVEZ MORA DA SILVA (substituta Cynthia Santanna)	entrou em 14/09/2016	8	0	0	0	0	0	0	0	0
VANESSA BLEY RIBEIRO	16	12	0	0	0	0	24	24	12	12
VANUSA MANFREDINI	13	16,5	2	2	0	0	83	46	15	7
VERA LUCIA GAINSSA BALINHA (substituta Paula Bianchi)	entrou em 26/08/20	9	0	0	0	0	0	0	0	0

	16									
VIVIANI CORREIA	8	16	0	0	0	0	6	3	0	0

Fonte: SIE, ofertas arquivadas na Coordenação Acadêmica, relatórios do SIPPEE.

Quadro 10.1 - Distribuição de carga horária por docente em regime especial

Nome docente	Disciplina Conduzida	Carga horária desenvolvida
JACQUELINE DA COSTA ESCOBAR PICCOLI PAULO EMILIO BOTURA FERREIRA	UR0203 - HISTOLOGIA HUMANA II	30h (T) 15h (P)
JOÃO FELIPE PERES REZER	UR0101 - ANATOMIA HUMANA I	30h (T) e 30h (P)
JOÃO FELIPE PERES REZER	UR0201 - ANATOMIA HUMANA II	30h (T) 30h (P)
MICHEL MANSUR MACHADO	UR0204 - IMUNOLOGIA	30h (T)
PAULA BIANCHI	UR3100 - FUNDAMENTOS DA GINÁSTICA	30h (T) 15h (P)
PAULA BIANCHI	UR3105 - INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO FÍSICA	30h (T), 15h (P)
PHILLIP VILANOVA ILHA	UR3314 - ESPORTES COLETIVOS I	30h (T) 30h (P)
RAQUELI ALTAMIRANDA BITTENCOURT	UR2051 - ANÁLISE QUÍMICA INSTRUMENTAL EXPERIMENTAL	30h (P)
RICARDO BISOGNE SOUTO	UR2081 - CONTROLE DE QUALIDADE EM MEDICAMENTOS	60h (T) e 60h (P)
VANUSA MANFREDINI	UR2092 - CITOLOGIA CLÍNICA	30h (T) 15h (P)

Quadro 11 - Número de alunos matriculados e concluintes na graduação e pós-graduação

Curso	Alunos Matriculados			Alunos Concluintes		
	2014	2015	2016	2014	2015	2016
Enfermagem	231	221	227	21	48	9
Farmácia	211	215	222	31	14	7
Fisioterapia	275	266	267	36	35	11
Licenciatura em Ciências da Natureza	130	152	150	13	11	11
Licenciatura em Educação Física	159	174	185	23	17	2
Medicina	0	0	49	0	0	0
Medicina Veterinária	386	403	386	22	62	28
Tecnologia em Aquicultura	96	100	91	10	9	4
Especialização em Educação em Ciências 2	0	43	38	0	0	12
Especialização em Neurociência Aplicada a Educação	0	0	26	0	0	0
Especialização em História Cultural Africana, Afro-Brasileira e Indígena	29	22	0	0	0	16
Residência Integrada em Medicina Veterinária	0	6	11	0	0	0
Residência Integrada Multiprofissional em Saúde Coletiva	0	5	9	0	0	0
Residência Integrada Multiprofissional em Saúde Mental Coletiva	0	6	10	0	0	0
Residência Integrada Multiprofissional em Urgência e Emergência	0	7	14	0	0	0
Mestrado em Ciência Animal	22	19	25	4	9	9
Mestrado em Ciências Farmacêuticas	16	19	23	8	11	9
Mestrado em Bioquímica	16	36	39	13	9	9
Doutorado em Bioquímica	20	33	40	0	0	2
Total	1591	1727	1812	181	225	129

Fonte: SIE.

Quadro 12 - Discentes com Deficiência ou Mobilidade reduzida por curso (2016)

Curso	Deficiência					Mobilidade Reduzida
	Auditiva	Visual	Mental	Física	Múltiplas	
Ciências da Natureza	0	1	0	1	0	0
Educação Física	0	1	1	1	0	0
Enfermagem	0	0	0	1	0	0
Farmácia	0	0	0	2	0	0
Fisioterapia	1	0	0	0	0	0
Medicina	0	0	0	1	0	0
Medicina Veterinária	1	1	0	0	0	0
Tecnologia em Aquicultura	0	0	1	0	0	0
Total	2	3	2	6	0	0

Fonte: Interface do NiNA

Quadro 13 – Inserção dos alunos na Comunidade

Ano	Número de discentes em Estágio obrigatório	Número de discentes em Estágio não obrigatório	
		40h	20h
2014	263	0	39
2015	358	0	21
2016	280	0	46
Total	901	0	106

Fonte: Coordenação Acadêmica.

Quadro 14 - Evasão ou mobilidade por curso de graduação e pós-graduação

Curso	Mobilidade ¹						Evasão								
	Intra Campus			Extra Campus			Transferências ²			Abandono ³			Trancamentos ⁴		
	2014	2015	2016	2014	2015	2016	2014	2015	2016	2014	2015	2016	2014	2015	2016
Enfermagem	0	0	0	1	1	0	4	2	1	11	15	11	8	15	8
Farmácia	0	0	0	1	1	0	3	0	5	15	20	15	12	19	7
Fisioterapia	0	0	0	1	1	0	2	2	1	19	20	13	14	11	10
Licenciatura em Ciências da Natureza	0	0	0	0	0	0	0	1	0	25	17	32	1	15	5
Licenciatura em Educação Física	0	0	0	0	0	0	1	1	0	32	22	26	7	9	8
Medicina	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
Medicina Veterinária	2	5	7	8	6	1	0	1	0	14	18	18	7	26	6
Tecnologia em Aquicultura	0	0	0	0	0	0	5	2	0	26	21	40	8	13	6
Especialização em Educação em Ciências 2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Especialização em Neurociência Aplicada a Educação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0
Especialização em História Cultura Africana, Afro-Brasileira e Indígena	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	10	0	0	0

¹ Situação em que o discente desloca - se para outro curso dentro ou fora da Unidade Universitária de referência, dentro da Unipampa.

² Conforme Parecer CNE 769/69 “Transferência é a passagem (deslocamento, mudança) de um aluno de um para outro estabelecimento de ensino, o que equivale dizer, a transferência é a passagem do vínculo, que o aluno tem com o estabelecimento de origem para outro estabelecimento, o de destino”.

³ Pelo abandono, o interessado perdendo a condição de “aluno regular” rompendo o vínculo com a instituição pelo não comparecimento para renovação da matrícula.

⁴ Termo este que significa não dar continuidade aos estudos, temporariamente, sem a perda do vínculo (matrícula) e do direito à vaga durante determinado período na forma regulamentar.

Residência Integrada em Medicina Veterinária	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Residência Integrada Multiprofissional em Saúde Coletiva	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Residência Integrada Multiprofissional em Saúde Mental Coletiva	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Residência Integrada Multiprofissional em Urgência e Emergência	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mestrado em Ciência Animal	0	0	0	0	1	2	0	0	0	0	0	1	0	0	0
Mestrado em Ciências Farmacêuticas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0
Mestrado em Bioquímica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Doutorado em Bioquímica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	2	5	7	11	10	3	15	9	7	142	135	171	57	108	50

Fonte: SIE.

Análise Crítica:

Os cursos e vagas disponíveis, em relação ao ingresso através do SISU, são todas preenchidas até o início das aulas. Um percentual de 50% das vagas são destinadas às ações afirmativas, atendendo uma política de inclusão dentro das Universidades e que é realizada em todo território nacional.

As causas das evasões dentro dos nossos cursos estão relacionadas a vários fatores: A aprovações em Universidades mais perto das cidades de origem dos acadêmicos, falta de moradia estudantil no Campus, falta de infraestrutura de transporte, problemas financeiros, etc.

Pós-Graduação

Quadro 15 - Cursos *lato sensu* e número de alunos matriculados em 2016

Curso <i>lato sensu</i>	Nº de Alunos matriculados	Ano de início das atividades
Especialização em História Cultura Africana, Afro-Brasileira e Indígena	05	2014
Especialização em Educação em Ciências	43	2015
Especialização em Neurociências Aplicada a Educação	26	2015
Residência Integrada em Medicina Veterinária	05	2015
Residência Integrada em Medicina Veterinária 2	06	2016
Residência Integrada Multiprofissional em Saúde Coletiva	04	2015
Residência Integrada Multiprofissional em Saúde Coletiva 2	05	2016
Residência Integrada Multiprofissional em Saúde Mental Coletiva	05	2015
Residência Integrada Multiprofissional em Saúde Mental Coletiva 2	05	2016
Residência Integrada Multiprofissional em Urgência e Emergência	07	2015
Residência Integrada Multiprofissional em Urgência e Emergência 2	07	2016

Fonte: SIE

Quadro 16 - Cursos *stricto sensu* e número de alunos matriculados em 2016

Curso <i>stricto sensu</i>	Nº de Alunos matriculados	Ano de início das atividades
Mestrado em Ciência Animal	25	2011
Mestrado em Ciências Farmacêuticas	23	2012
Mestrado em Bioquímica	39	2011
Doutorado em Bioquímica	40	2013

Fonte: SIE

Quadro 17 - Ingressantes e evolução dos cursos de pós-graduação no campus

Curso	Vagas ofertadas			Ingressantes no Processo Seletivo			Outras formas de ingresso (aluno especial)		
	2014	2015	2016	2014	2015	2016	2014	2015	2016
Especialização em Educação em Ciências	0	45	0	0	44	0	0	0	00
Especialização em História Cultural Africana, Afro-Brasileira e Indígena	30	0	0	29	0	0	0	0	00
Especialização em Neurociências Aplicada a Educação	00	00	30	00	00	36	00	00	00
Residência Integrada em Medicina Veterinária	0	06	06	0	06	06	0	0	00
Residência Integrada Multiprofissional em Saúde Coletiva	0	05	05	0	05	05	0	0	00
Residência Integrada Multiprofissional em Saúde Mental Coletiva	0	06	06	0	06	07	0	0	00
Residência Integrada Multiprofissional em Urgência e Emergência	0	07	07	0	07	07	0	0	00
Mestrado em Ciência Animal	20	17	20	13	10	15	0	09	10
Mestrado em Ciências Farmacêuticas	18	12	28	10	09	19	0	02	02
Mestrado em Bioquímica	20	30	23	11	25	14	0	08	09
Doutorado em Bioquímica	10	12	12	07	12	07	0	01	00
Total	98	140	137	70	124	116	0	20	21

Fonte: SIE

Análise crítica:

Os discentes egressos dos cursos de graduação buscam os cursos de Pós-graduação do Campus Uruguaiana para dar continuidade à pesquisa e extensão que iniciaram durante a graduação. A maioria das vagas ofertadas são preenchidas no ingresso regular. Ainda se nota uma demanda maior nos cursos de especialização lato sensu da área da Educação e Residência Multiprofissional. Para o ano de 2017, o Programa Multicêntrico de Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas começará suas atividades, tornando-se mais uma opção em curso de mestrado e doutorado no campus. Os programas de PPG em Ciências Farmacêuticas e Ciência Animal, enviaram suas propostas de Doutorado para a CAPES em 2016 e ambas foram negadas em vista da crise financeira do CNPq. Em 2017, estes cursos irão tentar novamente a autorização.

Quadro 18 - Evolução do número de alunos da pós-graduação matriculados, concluintes e evadidos

Curso	Alunos Matriculados			Alunos Concluintes			Alunos evadidos		
	2014	2015	2016	2014	2015	2016	2014	2015	2016
Especialização em Educação em Ciências	0	44	38	00	00	12	00	00	05
Especialização em História Cultura Africana, Afro-Brasileira e Indígena	29	00	00	00	00	18	00	00	10
Especialização em Neurociências Aplicada a Educação	00	00	26	00	00	00	00	00	02
Residência Integrada em Medicina Veterinária	00	06	11	00	00	00	00	00	01
Residência Integrada Multiprofissional em Saúde Coletiva	00	05	10	00	00	00	00	00	01
Residência Integrada Multiprofissional em Saúde Mental Coletiva	00	06	10	00	00	00	00	00	03
Residência Integrada Multiprofissional em Urgência e Emergência	00	07	14	00	00	00	00	00	00
Mestrado em Ciência Animal	23	22	25	08	9	10	00	01	03
Mestrado em Ciências Farmacêuticas	20	20	23	08	11	10	00	00	5
Mestrado em Bioquímica	17	36	39	13	09	09	00	01	00
Doutorado em Bioquímica	20	33	40	00	00	03	00	00	00
Total	109	179	236	29	29	62	00	02	30

Fonte: SIE

Quadro 19 - Número de discentes de pós-graduação em atividades de pesquisa e extensão

Ano	<i>Lato sensu</i>		<i>Stricto sensu</i>	
	Pesquisa	Extensão	Pesquisa	Extensão
2014				
2015				
2016				

Fonte: Não temos dados para alimentar esta informação; Os relatórios do SIPPEE não fazem diferenciação entre estudantes de Pós-Graduação e de Graduação.

Análise Crítica:

A baixa evasão nos cursos de pós-graduação é uma característica importante do nosso Campus. Muitos de nossos acadêmicos de pós-graduação são oriundos de vagas ofertadas através da modalidade Regime Especial de Pós-Graduação.

Pesquisa

Quadro 20 - Ações de Pesquisa registradas na Unidade Universitária

Modalidade	Quantidade		
	2014	2015	2016
Projetos de pesquisa em execução	50	176	195
Projetos de pesquisa executados	234	173	175
Grupos de pesquisa registrados	21	24	21
Total	284	349	370

Fonte: SIPPEE Unipampa (04/01/2017) e Lista de Grupos de Pesquisa Registrados no CNPq (13/10/2016 - PROPI)

Quadro 21 - Número de pessoas envolvidas nas ações de pesquisa

Modalidade	Quantidade		
	2014	2015	2016
Professores da UNIPAMPA envolvidos	72	103	121
Técnicos da UNIPAMPA envolvidos	26	41	38
Alunos da UNIPAMPA envolvidos	72	249	379
Instituições conveniadas com a Unidade Universitária	ND	ND	ND
Pessoal de outras instituições (conveniadas e colaboradores)	59	116	106

Fonte: SIPPEE Unipampa (04/01/2017); Dados não disponíveis na plataforma SIPPEE.

Análise crítica:

Em 2016 foi observado um aumento de 10,7% no número de projetos em execução, refletindo no número total de projetos registrados. Este incremento pode ser parcialmente explicado pelo aumento no número de docentes no campus, pois tivemos novos concursos, e

no número de docentes envolvidos em atividades de pesquisa, que foi de 17,4% em relação a 2015. Adicionalmente, dos 148 docentes permanentes do campus Uruguaiana, 81% estão envolvidos em atividades de pesquisa, atingindo em média 3,0 projetos registrados por docente, média esta que é 3 vezes superior àquela de 2015. Considerando um universo de 1577 alunos de graduação e 237 de pós-graduação, totalizando 1814 alunos matriculados no campus Uruguaiana durante 201602, 4,78% destes alunos estiveram envolvidos em atividades de pesquisa. Apesar do baixo percentual de envolvimento de acadêmicos em atividades de pesquisa, em comparação ao ano de 2015, observa-se um aumento de 52% no número absoluto de alunos envolvidos em atividades de pesquisa, o que deve ser observado como um aspecto positivo, considerando que o número total de alunos do campus tende a manter-se estável. Os dados sugerem a manutenção da articulação do desempenho das atividades relacionadas à pesquisa do campus Uruguaiana com o PDI 201402018 da Unipampa, em particular com os objetivos traçados de incentivo às atividades de pesquisa e à iniciação científica. Infelizmente, apesar da relevância da plataforma SIPPEE com relação ao controle de registros de atividades relacionadas a projetos de ensino, pesquisa e extensão, a mesma poderia possibilitar a obtenção mais abrangente de dados possibilitando, desta forma, explorar de maneira mais profunda a evolução de alguns indicadores. Ressalta-se que, apesar do bom desempenho científico e constante evolução dos indicadores de atividades de pesquisa do campus Uruguaiana frente aos demais campi da Unipampa, os espaços físicos mantem-se como um significativo agente limitante à expansão e consolidação científica do campus.

Quadro 22 - Produção científica

*** Dados não disponíveis na plataforma SIPPEE.***

Produção	Quantidade		
	2014	2015	2016
Artigos completos publicados em periódicos			
Livros publicados/organizados ou edições			
Capítulos de livros publicados			
Trabalhos completos publicados em anais de congressos			
Resumos expandidos publicados em anais de congressos			
Resumos publicados em anais de congressos			
Artigos aceitos para publicação			
Apresentações de trabalho			
Demais tipos de produção bibliográfica			
Softwares sem registro de patente			
Trabalhos técnicos			
Produtos artísticos			
Demais tipos de produção técnica			
Total			

Fonte: xxxxxxxxx

Análise Crítica:

Conforme indicado no relatório de 2015, a produção científica do Campus Uruguaiana é a maior da universidade. No entanto, os quesitos de qualidade ainda necessitam evoluir. A produção em periódicos com fator de impacto está restrita aos projetos vinculados a ações de pós-graduação e a grande maioria dos relatórios finais de projeto não

evidenciam a publicação. A maior densidade de produção se dá nas áreas das ciências biológicas e da vida. Adicionalmente, é possível, embora não se tenham evidências, que o período de 2 anos referentes a um registro de projeto seja um limitante para que a ação seja concluída com a publicação. Atualmente o docente precisa registrar o projeto e enviá-lo para apreciação pelo comitê de ética em pesquisa, que é um processo bastante moroso na nossa universidade, com projeto levando de 3 a 6 meses para terem a aprovação pelo referido comitê. Parte disso se deve composição heterogênea do CEP que acaba por muitas vezes emitir pareceres com questionamentos que transcendem a função de análise do referido comitê, resultando em várias respostas para diferentes pareceres.

Extensão

Quadro 1 - Ações de extensão

Modalidade	Quantidade		
	2014	2015	2016
Número de Projetos de extensão em execução	77	79	91
Número de Projetos de extensão executados	37	35	51
Número de Pessoas envolvidas nos projetos de extensão executados	389	343	279
Número de Eventos Acadêmico-científicos organizados na Unidade Universitária	09	05	10
Número de Participantes nos eventos da Extensão			
Total	512	462	431

Fonte: SIPPEE

Quadro 2 - N° de pessoas envolvidas nas ações de extensão

Modalidade	Quantidade		
	2014	2015	2016
Professores da UNIPAMPA envolvidos	106	127	70
Técnicos da UNIPAMPA envolvidos	30	37	27
Alunos da UNIPAMPA envolvidos	193	110	121
Pessoas colaboradoras e das instituições conveniadas	60	69	61
Total	389	343	279

Fonte: SIPPEE

Análise Crítica:

No ano de 2016 houve apenas um evento fomentado com recursos do Edital PAPEC/PROEXT, os demais eventos foram executados com outras fontes de recursos orçamentários. O impacto social das ações de extensão para a comunidade acadêmica do Campus Uruguiana se refletiu de forma positiva, tendo por meta os perfis de egressos

constantes nos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação, no Regimento Institucional e em nosso Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

Considerando o PDI, no eixo de excelência acadêmica, um dos nossos objetivos em 2016 foi o de aperfeiçoar as atividades de extensão no Campus, buscando dar todo o apoio aos projetos em execução, como transporte, espaços físicos e materiais de consumo que não puderam ser adquiridos em tempo hábil.

Atualmente, o Campus Uruguaiana possui 91 ações de extensão em andamento registradas no SIPPEE.

O número de ações de extensão executados no ano de 2016 é aproximadamente 10% inferior em relação aos projetos executados no ano de 2015.

PROGRAMAS DE BOLSAS E INCENTIVOS

Quadro 23 - Bolsas de graduação – Programa Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico - PBDA

ANO	NÚMERO DE BOLSAS			
	Iniciação ao Ensino	Iniciação à Pesquisa	Iniciação à Extensão	Total
2014	42	47	26	115
2015	40	48	29	117
2016	22	39	32	93

Fonte: Coordenação Acadêmica.

Quadro 24 - Bolsas de graduação – Outras fontes de financiamento

ANO	NÚMERO DE BOLSAS						Total
	CAPES	FAPERGS	CNPq	PIBID	PET	OUTRAS (ESPECIFICAR)	
2014	-	21	20	65	48		154
2015	20	18	10	24	31		103
2016	12	16	12	65	36		141

Fonte: Coordenação Acadêmica.

Quadro 25.1 - Bolsas Diversas (Lançamentos mensais)

ANO	NÚMERO DE BOLSAS							TOTAL
	Edital 40/2016 - Programa de Apoio à Formação Continuada de Profissionais da Educação Básica	Nina Nude	OEA/GCUB	PROEXT	PROFEXT	Edital 044/2016 - PROJETO DE APOIO SOCIAL E PEDAGÓGICO DA UNIPAMPA – PASP	SCIT	
2014	-	-	-	52	13	-	-	65
2015	-	1	1	43	10	-	2	57
2016	1	1	1	35	10	2	2	52

Fonte: Coordenação acadêmica

Quadro 26.2 - AUXILIO EVENTOS (PAPE, PROEXT, PROFEXT, PROPG, SIEPE e Formação

ANO	Total
2014	259
2015	146
2016	76

Fonte: Coordenação acadêmica

Quadro 27 - Bolsas de graduação – Programa Bolsa de Permanência – PBP

Ano	Nº de Bolsas				Nº DE ALUNOS Beneficiados
	Alimentação	Moradia	Transporte	Total	
2014	82	73	93	248	248
2015	79	80	117	276	276
2016	156	104	189	449	275

Fonte: Coordenação acadêmica

Quadro 28 - Nº de alunos contemplados com o Programa Ciência sem Fronteiras em 2016

Curso	Número de alunos
-	0

Fonte: DAEINTER

Não houve alunos contemplados no programa no ano de 2016 do campus Uruguaiiana.

Análise crítica:

O Campus Uruguaiiana tem sido contemplado ao longo do tempo com uma grande quantidade e variedade de bolsas para a graduação. Possuímos bolsas PDA voltadas para atividades de pesquisa, extensão e ensino. Também contamos com bolsas da PBIP, PROEXT, OEA, PROEXT, etc. A variedade de modalidades de bolsas reflete a intensa atividade e produtividade dos servidores do Campus. Além disso, também fomos contemplados com bolsas de auxílio permanência, o que tem auxiliado na fixação de vários acadêmicos em situação de fragilidade social, reduzindo assim nossos índices de evasão.

Quadro 29 - Bolsas de pós-graduação

Ano	Fontes de Recursos		
	CAPES	CNPQ	PAPG
2014	32	-	05
2015	19	-	10
2016	12	-	12

Fonte: Coordenação acadêmica

Análise Crítica:

As bolsas de pós-graduação são de fundamental importância para a manutenção dos acadêmicos nos programas de pós-graduação. As bolsas oportunizam maior tempo de dedicação aos projetos de pesquisa e, dado seu número, podem ser consideradas como um atrativo para o ingresso na pós-graduação do Campus Uruguaiana.

CONVÊNIOS

Quadro 30 - Convênios, protocolos e termos celebrados no ano de 2016.

Modalidade	Instituição	Objeto	Período de Vigência
Acordo de cooperação	- Comando do Exército - Comando Militar do Sul 2ªBDACMec	Realização de estágios de caráter não militar e não remunerado no posto médico da guarnição, para os cursos de graduação e não graduação nos cursos de enfermagem, farmácia, fisioterapia e medicina veterinária.	2016-2017
Protocolo de cooperação			
Convênio			
Termo de cooperação técnica			
Convênio de cooperação técnica científica			
Outros (ver quadro 30.1)			

Fonte: Coordenação Acadêmica

Quadro 31.1 - Convênios de estágios celebrados no ano de 2016

Instituição	Objeto	Período de Vigência
Terra desenvolvimento agropecuário LTDA	Desenvolvimento de estágios obrigatórios e não obrigatórios, conforme a Lei 11.788, de 25/09/2008.	2016 a 2021
Associação Brasileira de Hareford e Braford	Desenvolvimento de estágios obrigatórios e não obrigatórios, conforme a Lei 11.788, de 25/09/2008.	2016 a 2021
Thiago Andreolla Persi ME	Desenvolvimento de estágios obrigatórios e não obrigatórios,	2016 a 2021

	conforme a Lei 11.788, de 25/09/2008.	
Universidade Federal de Uberlândia	Desenvolvimento de estágios obrigatórios e não obrigatórios, conforme a Lei 11.788, de 25/09/2008.	2016 a 2021
Assis Brasil e chaves comércio de produtos agropecuários LTDA	Desenvolvimento de estágios obrigatórios e não obrigatórios, conforme a Lei 11.788, de 25/09/2008.	2016 a 2021
Mata Rata Downs – New Zeland	Desenvolvimento de estágios obrigatórios e não obrigatórios, conforme a Lei 11.788, de 25/09/2008.	2016 a 2021
Dermaroma ME	Desenvolvimento de estágios obrigatórios e não obrigatórios, conforme a Lei 11.788, de 25/09/2008.	2016 a 2021
Laboratório Cezar LTDA	Desenvolvimento de estágios obrigatórios e não obrigatórios, conforme a Lei 11.788, de 25/09/2008.	2016 a 2021
Universidade Estadual de Londrina	Desenvolvimento de estágios obrigatórios e não obrigatórios, conforme a Lei 11.788, de 25/09/2008.	2016 a 2021
Biosul Análises Clínicas LTDA	Desenvolvimento de estágios obrigatórios e não obrigatórios, conforme a Lei 11.788, de 25/09/2008.	2016 a 2021
Molly's Clínica Veterinária LTDA	Desenvolvimento de estágios obrigatórios e não obrigatórios, conforme a Lei 11.788, de 25/09/2008.	2016 a 2021
Comércio de medicamentos BLAIR LTDA	Desenvolvimento de estágios obrigatórios e não obrigatórios, conforme a Lei 11.788, de 25/09/2008.	2016 a 2021
Cooperativa agrícola mixta São Roque LTDA	Desenvolvimento de estágios obrigatórios e não obrigatórios, conforme a Lei 11.788, de 25/09/2008.	2016 a 2021
Kaefer Agro Industrial LTDA	Desenvolvimento de estágios obrigatórios e não obrigatórios, conforme a Lei 11.788, de 25/09/2008.	2016 a 2021
Sgorla LTDA ME	Desenvolvimento de estágios obrigatórios e não obrigatórios, conforme a Lei 11.788, de 25/09/2008.	2016 a 2021
LDT Manipulação e comércio	Desenvolvimento de estágios	2016 a 2021

LTDA	obrigatórios e não obrigatórios, conforme a Lei 11.788, de 25/09/2008.	
LRT Comércio de Medicamentos	Desenvolvimento de estágios obrigatórios e não obrigatórios, conforme a Lei 11.788, de 25/09/2008.	2016 a 2021
Resende e Resende LTDA	Desenvolvimento de estágios obrigatórios e não obrigatórios, conforme a Lei 11.788, de 25/09/2008.	2016 a 2021
Ricardo Cardona ME	Desenvolvimento de estágios obrigatórios e não obrigatórios, conforme a Lei 11.788, de 25/09/2008.	2016 a 2021
SIA ME	Desenvolvimento de estágios obrigatórios e não obrigatórios, conforme a Lei 11.788, de 25/09/2008.	2016 a 2021
Aquário de Ubatuba	Desenvolvimento de estágios obrigatórios e não obrigatórios, conforme a Lei 11.788, de 25/09/2008.	2016 a 2021

Fonte: Coordenação Acadêmica

Análise crítica:

Os convênios de estágio são de extrema importância para o desenvolvimento do campus, uma vez que oportunizam o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão, pois ao permitir que nossos alunos desenvolvam atividades nos locais conveniados, aprimorando assim, no campo de trabalho, os conhecimentos recebidos nos seus cursos de graduação e pós-graduação.

GESTÃO DE FROTA

O Campus Uruguaiana possui um Setor de Frota e Logística, onde um servidor realiza a gestão da frota através do Sistema GURI, utilizando veículos oficiais, de propriedade da Universidade, e veículos contratos com empresas terceirizadas, neste caso, através da locação de veículos de transporte coletivo. O Campus, por vezes, encontra dificuldades para atender todos os cursos de graduação e pós-graduação, a Fazenda Escola, o Biotério e o Hospital Veterinário.

Quadro 32 - Frota Própria do Campus

Marca	Modelo	Ano de Fabricação	Km percorrido em 2016	Manutenções em 2016		Ocorrências ⁵
				Preventiva (R\$)	Corretiva (R\$)	
Chevrolet	Cobalt	2012	23.935	-	1 (R\$ 1.150,00)	0
Chevrolet	S10	2009	11.227	1 (R\$ 2.575,00)	1 (R\$ 639,00)	0
Volkswagen	Parati	2007	11.787	1 (R\$ 2.415,00)	3 (R\$ 1.811,80)	0
Mercedes Benz	Mascarello Gran Micro	2011	14.647	2 (R\$ 695,00)	4 (R\$ 2.093,92)	0
Chevrolet	Cobalt	2014	31.027	4 (R\$ 4.394,50)	-	0

Fonte: Coordenação Administrativa

Quadro 33 - Frota de veículos de Terceiros utilizados pelo Campus

Destino da Viagem	Número de Pessoas Transportadas	Quilometragem Percorrida	Motivo da Viagem
Rio Grande - RS	38	1.300 KM	Atividade prática do componente curricular Ecossistema da Terra para o curso de Ciências da Natureza.
São Borja - RS	50	370 KM	Transporte dos alunos da Residência para evento em

⁵ Citar se houve acidente, uso indevido, acionamento de seguro ou qualquer outra situação extraordinária ocorrida com o veículo no ano de 2014.

			São Borja-RS.
Victor Graeff - RS	41	1.080 KM	Atividade Prática em piscicultura localizada no município de Victor Graeff-RS.
São Jerônimo - RS	21	1.300 KM	Visita a indústrias farmacêuticas localizadas na cidade de São Jerônimo e Porto Alegre.
Porto Alegre - RS	28	1.300 KM	III Congresso da ABCF (Associação Brasileira de Ciências Farmacêuticas).
Rosário do Sul - RS	34	500 km	Aula prática do componente curricular Toxicologia Veterinária do curso de Medicina Veterinária.
Rio Grande - RS	35	1.280 KM	III Seminário Nacional de Neurociências Aplicada à Educação.
Santa Maria - RS	47	770 KM	II Jornada de Oncologia Clínica e Cirúrgica na UFSM.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Quadro 34 - Orçamento executado pelo Campus

Tipo de despesa	Elemento de Despesa	Valor (R\$)		
		2014	2015	2016
Orçamento Disponibilizado a Unidade Universitária (Matriz de Custeio) (A)				
Orçamento adquirido a Unidade Universitária através de editais internos (B)				
Total (A+B)				
Gastos com Diárias (pessoal civil)	33.90.14	54.734,65	48.847,05	45.958,79
Gastos com Aquisição de Material de consumo	33.90.30	268.727,21	312.112,91	179.580,19
Gastos com Passagens e despesas locomoção	33.90.33	34.909,25	21.098,45	42.986,75
Gastos com Serviços de terceiros pessoa física	33.90.36	5.146,00	4.634,50	2.150,00
Gastos com Serviços de terceiros pessoa jurídica	33.90.39	350.601,63	809.924,67	1.149.744,99
Investimento em Obras na Unidade	44.90.51	-	-	394.032,79
Aquisição de Equipamento e Material Permanente	44.90.52	214.276,04	-	2.246.658,87
Soma das Despesas (B)		928.394,78	1.196.617,58	3.667.079,59

Fonte: Coordenação Administrativa/PROPLAN

Análise crítica:

A execução orçamentária durante o ano de 2016 seguiu os mesmos critérios dos anos anteriores. A distribuição dos recursos de custeio foi feita pelo Conselho de Campus, tendo como critérios de distribuição a mescla da matriz Andifes e da matriz OCC (70/30). Houve a reserva de 30% de recurso para a Coordenação Administrativa e para as disciplinas básicas adquirirem materiais de uso comum. A divisão dos recursos por tipo de elemento de despesa foi feita pelas Comissões de Cursos de Graduação e de Pós-Graduação, onde a autonomia para a distribuição é a principal regra. Assim, os cursos é que deliberaram quais são os valores que iriam executar com diárias e passagens e com materiais de consumo.

A Coordenação Administrativa executa em seu Setor de Compras o que é repassado pelas Comissões de Cursos, também é a Coordenação Administrativa que gerencia o cartão de suprimento de fundos do campus e a aquisição de materiais de uso comum (papel A4, papel higiênico, papel toalha, materiais de escritório, materiais para manutenção predial, etc.), a Coordenação Local de Laboratórios gerencia a aquisição dos materiais de uso comum nos laboratórios de disciplinas básicas.

As diárias para capacitação dos servidores técnicos administrativos ficam sob gestão da Coordenação Administrativa, onde uma comissão formada por servidores técnicos administrativos analisa os pedidos e, com base em critérios existentes em uma resolução aprovada pelo Conselho de Campus em 2016, repassa para o Setor de Diárias as autorizações para cadastro no SCDP.

Em 2016 o Campus também recebeu recursos de capital. Havia a previsão de liberação de cinco milhões de reais no PLOA, no entanto, só houve o repasse de dois milhões e duzentos e quarenta mil reais para o Curso de Medicina. Todo o recurso liberado foi executado, incluindo, recursos de capital para aquisição de uma bomba para o poço artesiano do Curso de Aquicultura, no valor de oito mil reais.

Ainda em 2016, os cursos de graduação, em função dos cortes orçamentários, realizaram menos processos licitatórios para compra de materiais de consumo, isto fará com que em 2017 haja um número menor de atas válidas de processos licitatórios oriundos de 2016, o que não significa que os cursos estejam necessitando de quantidades menores de materiais de consumo para as aulas práticas.

PERSPECTIVAS DO CAMPUS PARA 2017 (texto redigido pela Gestão 2017/2021)

1. Quais os principais objetivos e metas do Campus para o próximo ano, evidenciando os projetos estratégicos do campus previstos para 2017.

- *Diagnóstico Setorial do Acadêmico e administrativo*
- *Criação da Comissão de Ações Administrativas*
- *Criação da Comissão de Arte e Cultura*
- *Criação do Planejamento Estratégico*
- *Criação do Fórum Integrado Permanente*
- *Criação do Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão*
- *Criação de um Sistema Permanente de Avaliação da Gestão*
- *Criação do Gabinete de Projetos*
- *Criação de Áreas de Convivência*
- *Execução de ações de formação continuada aos docentes*
- *Combate a evasão*
- *Implantação de um serviço de cópias*
- *Buscar a adequação da infraestrutura da Biblioteca*
- *Reestruturação de pessoal nos setores do Campus*

2. Quais as ações do campus para elevar a taxa de sucesso da graduação?

- *Execução de ações de formação continuada aos docentes*
- *Aproximação da Coordenação Acadêmica das Coordenações de Curso*
- *Aproximação da Coordenação Acadêmica dos Diretórios Estudantis*
- *Aumentar a difusão de informações sobre os cursos ofertados*

3. Qual a estimativa no número de alunos formados para o ano 2017?

A previsão de alunos formados em 2017 é de 35 no primeiro semestre e 40 no segundo semestre.

4. Evidenciar as atividades que serão tomadas para o atendimento do Plano de Desenvolvimento Institucional 201402018?

- Buscar de imediato junto à reitoria melhorias para o processo de inclusão e permanência aos portadores de necessidades especiais;*
- Busca junto à reitoria das vagas necessárias para implantação do curso de engenharia de aquicultura;*
- Implantação de novos cursos de Pós-Graduação;*
- Busca junto à reitoria para implantação e consolidação dos espaços acadêmico, como biblioteca, laboratórios, e fazenda escola;*
- Solicitar a reitoria o término das obras previstas tais como: ginásio esportivo; NUPEVI, aquicultura, bem como planificar futuras obras em benefício geral da comunidade acadêmica como a implantação da clínica escola;*
- Busca de parcerias locais, regionais e federais para captação de recursos destinada a consolidação dos cursos;*
- Buscar a gestão de todos os processos e fluxos das atividades dos setores vinculados a coordenação administrativa;*
- Publicitar as ações, os processos e seus fluxos, formulários e demais do campus na sua página.*